



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC em Leitura Dramática e Leitura Encenada no Ensino Médio

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 - Campus:

Joinville

2 - Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Endereço: Rua Pavão, 1377 - Costa e Silva - CEP 89220-618

Telefone: (47) 3431-5600

CNPJ: 11.402.887/0006-75

3 - Complemento:

4 - Departamento:

Departamento de ensino

5 - Há parceria com outra Instituição?

Não

6 - Razão social:

7 - Esfera administrativa:

8 - Estado / Município:

9 - Endereço / Telefone / Site:

10 - Responsável:

Profª. Luciana Cesconetto Fernandes da Silva

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 - Nome do responsável pelo projeto:

Luciana Cesconetto Fernandes da silva

12 - Contatos:

Luciana.cesconetto@ifsc.edu.br

Luciana.cesconetto@gmail.com

(47) 9748-3990

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 - Nome do curso:

Formação Continuada em Leitura Dramática e Leitura Encenada no Ensino Médio

14 - Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

15 - Forma de oferta:

Continuada.

16 - Modalidade:

Presencial com recursos da EAD

17 - Carga horária total:

160h

PERFIL DO CURSO

18 - Justificativa do curso:

O estudo da leitura dramática / leitura encenada no ensino médio, ao que os artigos científicos indicam, não é uma prática que vem sendo desenvolvida pelos professores no ensino básico e tampouco vem sendo desenvolvida em cursos de licenciatura. A palavra, a força da palavra, o estudo das entonações, a força do texto, o estudo objetivo do texto dramático, o estudo das ações vocais a partir do texto, vem perdendo força em nossa tradição teatral. O corpo, a estética pós-dramática, ganhou força. Estudamos o pós-dramático esquecendo, muitas vezes, dos fundamentos da tradição. Chegamos ao ponto de um aluno se licenciar em teatro sem saber estudar profundamente um texto teatral, sem compreender o que são ações dramáticas. Ganhamos força, contudo, ao encontrarmos uma pesquisa que constata que no “processo histórico do teatro, vê-se, nos primeiros anos do século XXI, as atenções voltarem-se novamente para o texto como matriz primária da montagem teatral”(ROSA, p.8).

É neste cenário que propomos uma retomada de práticas tradicionais do fazer teatral e que nos trazem grandes contribuições.

19 - Objetivos do curso:

- Ampliar os conhecimentos sobre dramaturgia brasileira e suas implicações no ensino médio;
- Mediar o aluno-docente para realizar a análise do texto teatral;
- Explorar e ampliar as possibilidades de expressão vocal na leitura dramática: entonações/ projeção vocal/ clareza na dicção;
- Compreender a noção de tempo-ritmo na leitura dramática;
- Entender a noção de “ação” intrínseca ao texto dramático;
- Explorar e ampliar suas possibilidades de expressão corporal na relação com o texto;
- Explorar a noção de presença cênica;

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 - Competências gerais:

- Conhecer um repertório de textos dramáticos brasileiros possíveis de serem trabalhados no ensino médio;
- Saber analisar um texto teatral;
- Conhecer os fundamentos da análise de textos teatrais;
- Saber realizar e saber orientar a leitura dramática de um texto teatral;
- Saber realizar e saber conduzir uma leitura dramática até uma leitura encenada.

21 - Áreas de atuação do egresso:

- Ensino básico público ou particular
(como o curso é de formação continuada e destina-se a professores que estejam atuando nas redes públicas e privadas de ensino, subentende-se que as áreas de atuação do profissional egresso são as mesmas onde ele se encontra profissionalmente) .

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 - Matriz curricular:

Matriz Curricular	Carga Horária
Leitura dramática e leitura encenada	40h
Análise do texto teatral	40h
Repertório de dramaturgia brasileira no ensino médio	40h
Preparação do corpo-voz	40h

23 - Componentes curriculares:

Componente curricular	Leitura dramática e leitura encenada
Ementa	Definição de leitura dramática e de leitura encenada. Exercício prático da leitura dramática. A compreensão objetiva do texto. A compreensão da ação dramática no decorrer da leitura. Escuta do outro. Exploração do espaço/ do olhar / das ações físicas na leitura encenada.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Definir conceitualmente leitura dramática e leitura encenada;- Realizar a leitura dramática de um texto, em grupo;- Realizar a leitura encenada de um texto, em grupo.
Bibliografia	ROSA, Gideon Alves. <i>Leitura dramática: um recurso para revelação do texto</i> . Dissertação (Mestrado). Salvador, Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2006. LOBO, Andréa Maria Favilla. <i>A leitura dramática na formação do artista docente</i> . Moringa . João Pessoa, Vol 2, n. 2, 41-52, Jul/Dez de 2011.

Componente curricular	Análise do texto teatral
Ementa	Análise do texto teatral na perspectiva da tradição dos estudos propostos por Constantin Stanislavski.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer os métodos de análise do texto teatral;- Conhecer o vocabulário e conceitos apropriados para realizar a análise do texto;- Analisar um texto teatral a partir do conhecimento adquirido.
Bibliografia	NEVES, João das. A análise do texto teatral . Belo Horizonte : Funarte, 2012. DAGOSTINI, Nair. <i>O método de análise ativa de K. Stanislavski como base para a leitura do texto e da criação do espetáculo pelo diretor e ator</i> . Tese (Doutorado). São Paulo, Universidade de São Paulo (USP), 2007.

Componente curricular	Repertório de dramaturgia brasileira no ensino médio
Ementa	Literatura dramática brasileira como representação social. Dramaturgia de denúncia e sua aplicação em sala de aula no Ensino Médio. Formação de repertório de leitura em dramaturgia brasileira. Dramaturgia de Plínio Marcos, Dias Gomes e Nelson Rodrigues.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer literatura dramática brasileira e sua viabilidade de trabalho em sala de aula.- Compreender a literatura dramática como representação social.- Formar repertório de leitura específica.- Discutir metodologias viáveis de trabalho pedagógico a partir de leituras dramáticas.- Elaborar atividades coletivamente para aprofundar as leituras realizadas.
Bibliografia	MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro . Rio de Janeiro: MEC/SNT, s.d. MARCOS, Plínio. Melhor teatro : Barrela; Dois perdidos numa noite suja; Navalha na carne; O abajur lilás; Querô, uma reportagem maldita. São Paulo: Global, 2003. RODRIGUES, Nelson. Teatro completo de Nelson Rodrigues. vol. 1 .

	<p>Peças psicológicas: A mulher sem pecado; Vestido de noiva; Valsa n° 6; Viúva, porém honesta; Anti-Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.</p> <p>_____. Teatro completo de Nelson Rodrigues. vol. 2. Peças míticas: Álbum de família; Anjo negro; Dorotéia; Senhora dos afogados. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.</p> <p>_____. Teatro completo de Nelson Rodrigues. Vol. 3. Tragédias cariocas: A falecida; Perdoa-me por me traíres; Os sete gatinhos; Boca de ouro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.</p> <p>_____. Teatro completo de Nelson Rodrigues. Vol. 4. Tragédias cariocas II: A serpente; O beijo no asfalto; Toda nudez será castigada; Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas ordinária. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.</p> <p>_____. Nelson Rodrigues: dramaturgia e encenação. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p>
--	--

Componente Curricular	Preparação do corpo -voz
Ementa	Mobilidade e imobilidade. Percepção do corpo e suas possibilidades de movimento: articulações/ partes do corpo/ variações de força/ variações de tempo. O corpo e o espaço. A relação com o outro em termos de movimento/ espaço. Aquecimento vocal. Interferências do estado do corpo e do movimento na produção vocal.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Dominar a independência articular do movimento; - Saber variar os fatores força e tempo no movimento; - Explorar as possibilidades de relação com o espaço buscando a construção de sentido; - Saber realizar um aquecimento vocal; - Explorar a voz na relação com as ações físicas
Bibliografia	<p>LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1978.</p> <p>CALAI-GERMAIN, Blandine & LAMOTTE, Andrée. Anatomia para o movimento (volumes 1 e 2). São Paulo: Editora Manole Ltda., 1992.</p> <p>CALAI-GERMAIN, Blandine. Anatomia para la voz. La liebre sw marzo, 2013.</p>

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 - Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Os alunos serão avaliados em suas competências apresentando:

- A leitura dramática de uma cena, em grupo.

Em um primeiro momento, quando o foco da prática está na voz, serão avaliadas questões a ela relacionadas:

- Projeção vocal

- Clareza na dicção
- Fluência na leitura
- Ritmo da leitura
- Entonações
- Ações vocais
- Pausas

- A leitura encenada desta cena, em grupo.

Nesta segunda sessão de avaliação serão verificados/ orientados os seguintes aspectos:

- Troca com o colega: olhar o texto para ler, mas finalizar a frase olhando para o colega com o qual contracena
- Clareza do espaço ficcional/ definir, convencionar este espaço
- Coerência das entradas e saídas de cena
- Deslocamentos no espaço/ boa ocupação do espaço cênico (em função de ser visto pela platéia, de ajudar a contar a história)
- Ações dos personagens
- Concentração no trabalho
- Respeito à convenção da quarta parede (se ela for convencionada)
- Finalização da cena

- A análise do texto dramático estudado e de uma cena em particular

- Disponibilidade para explorar suas possibilidades de expressão corporal e vocal

- Construção de um plano de aula a partir dos conhecimentos adquiridos

25 - Metodologia:

O curso será realizado mediante os seguintes métodos de ensino-aprendizagem:

- Leitura e discussão/ esclarecimento de textos;
- Aulas expositivas;
- Orientação de exercícios práticos (leitura dramática/ leitura encenada e exercícios corporais vocais);
- Estudos orientados (análise de texto teatral)
- Orientação de leituras e leituras encenadas/ mostra de trabalhos e sessões de avaliação

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 – Estrutura Física

Para que o curso seja viabilizado, será necessário:

- uma sala de aproximadamente 10m x 6m, de preferência com chão de madeira, com:
 - um grande espaço vazio
 - 20 cadeiras e 20 carteiras
- 22 cópias do texto teatral escolhido para ser trabalhado na prática, encadernadas
- 20 colchonetes
- 10 bastões de madeira (3 cm de diâmetro X 1m comprimento)

27 - Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Área	Quantidade	Carga horária
Lingua Portuguesa	1	40h
Arte/ Artes Cênicas	1	120h

Parte 3 (autorização da oferta)

28 - Justificativa para oferta neste Campus:

Em Santa Catarina, de maneira geral, é insuficiente a oferta de cursos de formação inicial e de formação continuada de professores na área da arte. Em termos de ensino público e gratuito, temos a Universidade Estadual (UDESC) que oferta cursos de graduação e pós-graduação em Florianópolis. Além de não dar conta da demanda estadual no que se refere à formação de professores especialistas nas distintas linguagens artísticas (tanto formação inicial quanto formação continuada) a UDESC não oferta ainda a Licenciatura em Dança.

Observando a realidade dos cursos que são pagos, temos a Furb, em Blumenau, que oferta cursos na área de Teatro, Música e Artes Visuais e a Unoesc que oferta cursos nas mesmas áreas. A área de Artes Visuais é mais contemplada com cursos de formação inicial (Rio do Sul/ Criciúma), inclusive com cursos à distância.

Neste contexto, Joinville aparece como uma cidade pólo da região norte de Santa Catarina, com grande produção cultural e nenhum curso de licenciatura em nenhuma das linguagens artísticas. Temos uma grande escola de dança, o Ballet Bolshoi, mas não temos uma Licenciatura em Dança. Temos um forte movimento teatral, mas não temos uma Licenciatura em Teatro. O mesmo ocorre com a área de Música e Artes visuais.

Não temos conhecimento de uma pesquisa que mostre o número de professores de arte do município e suas respectivas formações. O que podemos dizer é que já há tanto na região Norte do Estado como na região do Vale do Itajaí uma forte demanda por cursos tanto de formação inicial quanto de formação continuada nas distintas áreas artísticas.

Portanto, se O IFSC iniciar uma oferta de cursos nestas áreas, estará começando a viabilizar a formação de inúmeros jovens desejosos de tornarem-se profissionais da arte-educação, tanto na região norte quanto na região do Vale do Itajaí. Uma forma de iniciarmos este movimento é , sem dúvida, através de cursos FIC.

É importante salientarmos que , de acordo com o PDI do IFSC, cada câmpus precisa ter 10% da oferta de suas vagas comprometida com Cursos de Formação de Formadores. Neste sentido, o curso aqui proposto vai ao encontro da necessidade de implementarmos esta proposta no Câmpus Joinville.

29 - Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Como ficou expresso no item anterior, não temos ainda no Câmpus Joinville um itinerário formativo no Eixo Tecnológico "Produção Cultural e Design". Este curso aqui proposto inaugura a oferta de Cursos de Formação de Formadores neste eixo.

30 - Frequencia da oferta:

A oferta acontecerá conforme a demanda.

31 - Periodicidade das aulas:

O curso será oferecido duas vezes por semana, com encontros presenciais de 3h cada, ao longo de 4 meses. Além destas horas, haverá uma parte do curso oferecida "à distância".

32 - Local das aulas:

As aulas serão oferecidas na sala 522 do Bloco 5 (IFSC – Câmpus Joinville).

33 - Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2015.2	Vespertino (5ª feira/ 15:30 – 18:00) Matutino (sábado / 9:00 – 12:00)	1	20	20

34 - Público-alvo na cidade/região:

O curso se destina a docentes da região de Joinville, respeitando a seguinte ordem de prioridade :

- 1 - Professores de arte/ artes cênicas do ensino médio
- 2 - Professores de arte (todas as linguagens) do ensino básico
- 3 - Professores do ensino básico

35 - Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser professor do ensino básico, atuante na rede pública ou particular de ensino, em Joinville e região.

36 - Forma de ingresso:

O ingresso levará em conta a ordem de prioridade estabelecida no item 34. Havendo mais inscritos do que o número de vagas, será realizado um sorteio público.

37 - Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?**38 - Corpo docente que irá atuar no curso:**

Prof. Luciana Cesconetto Fernandes da Silva
Prof. Samuel Ivan Kühn